



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

Ao Plenário
Câmara Municipal de Bento Gonçalves

Autor: Vereador **MOACIR CAMERINI**

CÂMARA MUNICIPAL
DE BENTO GONÇALVES
PROTOCOLO Nº 238.....
DE 11 / 04 / 2019.....
ÀS 11:17..... HORAS
.....

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O Vereador Camerini (PDT) solicita ao PROCON de Bento Gonçalves que fiscalize e esclareça a comunidade sobre as reclamações das tarifas da RGE no município, segundo orientações da ANEEL.

JUSTIFICATIVA

Diante de tantas reclamações, recebemos estas informações da RGE e se faz necessário o esclarecimento a comunidade sobre as tarifas cobradas pela mesma.

Segue informações repassadas aos moradores pela ANEEL.

“Reportamo-nos à solicitação referente às bandeiras tarifárias e aos valores faturados.

Inicialmente, esclarecemos que o custo da energia elétrica gerada depende do meio pelo qual é produzida. No Brasil, a maior parte da energia é proveniente de usinas hidrelétricas, a qual é mais barata. No entanto, o funcionamento dessas usinas depende das chuvas para manter um nível de água mínimo nos reservatórios para a produção de energia. Assim, quando há pouca água armazenada, podem ser acionadas usinas termelétricas que, por serem movidas a combustíveis como gás natural, carvão, óleo combustível e diesel, têm um custo mais alto de geração de energia.

O custo da geração já era incluído nas faturas de energia elétrica, mas passava despercebido. Para torná-lo mais evidente, foram criadas as bandeiras tarifárias que informam o custo mensal da geração de energia elétrica e sinalizam a condição momentânea do setor elétrico, dando a oportunidade, ao consumidor, de ajustar seu consumo ao preço real da energia.

- Bandeira verde significa condições favoráveis de geração de energia, portanto, nessa bandeira, a tarifa não sofre nenhum acréscimo.

- Bandeira amarela representa condições menos favoráveis e, nesse caso, haverá acréscimo de R\$ 0,02 na tarifa a cada 1 kWh consumido. Por exemplo, se forem consumidos 100 kWh, o acréscimo será de R\$ 2,00.

- Bandeira vermelha indica condições de geração com mais custos. Ela tem dois patamares: R\$ 0,030 e R\$ 0,035, também aplicados a cada 1 kWh consumido. Por



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

exemplo, se forem consumidos 100 kWh no primeiro patamar, o acréscimo será de R\$ 3,00; no segundo patamar, o acréscimo será de R\$ 3,50.

De acordo com os Procedimentos de Regulação Tarifária - Proret, as bandeiras tarifárias incidem também sobre o custo de disponibilidade, que por sua vez é aplicado sempre que o consumo medido ou estimado de uma unidade consumidora atendida em baixa tensão de fornecimento for inferior ao fixado para o tipo de ligação

Esclarecemos que o custo de disponibilidade é o valor em moeda corrente equivalente a 30 kWh para ligações monofásicas e bifásicas a dois condutores, 50 kWh para bifásicas a três condutores e 100 kWh para trifásicas."

É importante observar que aos valores apresentados ainda devem ser acrescidos os impostos.

As bandeiras tarifárias são aplicadas desde 2/3/2015. Os valores mencionados foram atualizados pela diretoria da ANEEL em 14/2/2017 e vigoram durante o ano de 2017. Esse aperfeiçoamento do sistema de bandeiras tarifárias com alteração de valores tem o intuito de refletir com mais precisão os custos atuais da geração de energia.

Por último, ressaltamos que Roraima não faz parte do Sistema Interligado Nacional e, portanto, não participa do sistema de bandeiras tarifárias.

Por fim solicito explicações ao PROCON quais medidas têm sido adotadas pela municipalidade a fim de apoiar os nossos consumidores do município.

Na certeza de que nosso pedido merecerá seu pronto atendimento, desde já agradeço.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Sala das Sessões Fernando Ferrari, aos 09 de abril de 2019.



Vereador **MOACIR CAMERINI**
Bancada do PDT